XI CAIC
Congresso Anual de Iniciação Científica da
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP
VI COLIG
Mostra das Ligas da FAMERP

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: MORTALIDADE NO PERÍODO DE 2009 A 2012

Gabriela Cucolichio Durão[1], Izabela Beatriz Fermino[1], Josini Ferreira Picolo[1], Stella Cristini Assis de Azevedo[1], Camilla Soccio Martins[2], Kleber Aparecido de Oliveira[2]
[1]Acadêmicos do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP
[2]Docente do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP

Introdução: Dentro do grupo das doenças vasculares cerebrais, o Acidente Vascular Encefálico (AVE), tornou-se a segunda doença em maior número de mortes e incapacidades no mundo. Ao AVE tem sido atribuído o principal motivo de internações hospitalares, mortalidade. Os avanços tecnológicos na saúde permitem, na atualidade, a sobrevida de pacientes com possibilidades terapêuticas limitadas, resultando no aumento da população com idade mais avançada, portanto, susceptível a maior frequência das doenças crônicas incapacitantes Objetivo: Caracterizar os indicadores de mortalidade por acidente vascular encefálico no município de São José do Rio Preto. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo utilizando-se dados obtidos no Painel de Monitoramento da secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto – SP no período de 2009 a 2012. Os dados referem-se aos indicadores de mortalidade por acidente vascular encefálico. Resultados: Observamos que os casos de morte por acidente vascular encefálico teve um declínio em 2011 comparados aos anos anteriores estudados. Já em 2012, houve um aumento. Observamos a incidência maior de AVE nas pessoas do sexo masculino, prevalecendo um maior número na faixa etária de 20 a 39 anos. Conclusão: A participação de todos os profissionais da área de saúde numa intervenção dessa natureza garantirá uma ampla divulgação sobre o AVE, suas conseqüências e possibilidades terapêuticas.

Descritores: Acidente vascular cerebral/mortalidade, Epidemiologia, Brasil.